

# Rebeldes levantam suspeitas contra Sarney

*Até correligionários do senador admitem ser difícil rebater acusações de jogo duplo*

CHRISTIANE SAMARCO

**B**RASÍLIA – O senador José Sarney (PMDB-AP) prometeu os votos do PMDB do Maranhão e do Amapá para a candidatura do ex-presidente Itamar Franco ao Palácio do Planalto, mas até seus correligionários admitem: o presidente Fernando Henrique Cardoso ganhou o apoio do PMDB à reeleição com votos maranhenses. “Não temos dúvida alguma de que houve traição de convencionais do Maranhão”, avaliou ontem o deputa-

do Albérico Filho (PMDB-MA), sobrinho de Sarney e defensor da candidatura própria.

Sarney embarcou ontem para Macapá, deixando dúvida entre os rebeldes do PMDB quanto a seu empenho em favor da candidatura própria à Presidência. Até amigos mais próximos reconhecem ser difícil rebater as acusações de jogo duplo feitas contra ele, quando os líderes da ala governista do partido sustentam que Fernando Henrique levou boa parte dos 25 votos maranhenses e os 7 do Amapá na convenção.

! O que chamou a atenção da ala rebelde foi uma coluna política publicada no jornal *O Estado do Maranhão*, de propriedade da família Sarney, no domingo da convenção. O artigo dava conta de que a delega-

ção maranhense seguira rachada para Brasília. Os deputados Albérico Filho e Pedro Novais foram citados como defensores da candidatura própria, enquanto dois outros deputados que participam da administração Roseana Sarney – Gastão Vieira (secretário de Educação) e João Alberto (secretário de Governo) – apareceram no jornal como votos certos em favor da reeleição.

Albérico insiste em que não houve “nenhum tipo de ação” de seu tio em favor do racha dos convencionais maranhenses. “Ele reuniu todo mundo no sábado e foi muito claro na defesa do candidato próprio”, argumentou Albérico. “Se não foi ele, então foi a filha dele que agiu nos bastidores”, rebateu um rebelde, desconfiado.

ESTADO DE SÃO PAULO

10 MAR 1998